

SOJA

Após o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) ajustar previsões para a safra norte-americana, investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) seguem atentos aos desdobramentos da guerra comercial, ao avanço da colheita nos EUA e ao clima na América do Sul. Na sexta-feira, os futuros de soja fecharam em baixa em Chicago, pressionados pela elevação na estimativa de estoques finais dos EUA em 2019/20 com a queda na demanda e pela manutenção na previsão de rendimento do país. Há um elemento de incerteza que diz respeito a qual vai ser o tamanho das importações chinesas. Se problema da peste suína não for estancado lá, pode ser que o número que o USDA projeta não seja alcançado. O presidente dos EUA, Donald Trump, contestou nesta sexta-feira declarações de Pequim de que Washington teria concordado em reverter tarifas como parte de um acordo comercial provisório. O vencimento janeiro de oleaginosas recuou 5,50 cents (0,59%) e terminou em US\$ 9,31 por bushel. No mercado doméstico, os preços subiram com a valorização do dólar na entressafra, apesar do recuo da CBOT. A firme demanda por óleo de soja para a produção de biodiesel favoreceu a receita de esmagadoras. Por outro lado, a maior produção de óleo gerou certo excedente de farelo, pressionando as cotações desse derivado e, conseqüentemente, as margens de empresas. O indicador de preços da soja Esalq no Paraná, ficou em R\$ 83,64/saca (+0,47%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 20,13/saca (-1,18%). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	76,10	-0,42	-2,55	-24,09	-1,20	
Oeste PR - PR	76,36	-1,91	-1,93	-14,17	-3,81	
Sorriso - MT	74,50	-5,40	-8,05	-23,19	-19,26	
Rio Verde - GO	71,57	-1,05	-2,75	-14,34	-2,01	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	89,82	-2,48	-2,48	-14,20	-5,48	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 08/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	84,77	jan/20	9,310	jan/20	84,77
mar/20	85,95	mar/20	9,440	mar/20	85,95

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,13
Preço Mínimo - R\$ 37,71/60 Kg



MILHO

No mercado brasileiro os preços do milho subiram no spot na semana, principalmente por causa da demanda mais intensa. A alta do dólar ante o real também estimulou acordos. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Esalq fechou R\$ 42,94 a saca de 60 quilos (+1,08%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 10,33/saca (-0,58%). Nos portos, o ritmo de negociação diminuiu, visto que muitos vendedores têm priorizado a comercialização no mercado doméstico - onde os preços estão mais atrativos. Segundo a Secex, as exportações de milho somaram 6,14 milhões de toneladas em outubro, 5,6% abaixo das de setembro. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT), após seis quedas consecutivas. Os preços subiram depois de o USDA reduzir mais do que o esperado sua estimativa de produção no país para esta safra de 350 milhões para 347 milhões de toneladas. Já os estoques domésticos foram estimados em 48,51 milhões ton, ante os 49 milhões ton estimados em outubro. O vencimento dezembro do grão subiu 2 cents (0,53%) e terminou em US\$ 3,7725/bsh. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT	22,67	-9,40	-9,35	-24,17	-30,75	
Cascavel - PR	32,75	0,55	-6,56	-25,44	-19,11	
Dourados - MS	30,20	-0,73	-7,68	-30,56	-24,17	
Norte do Paraná	32,99	-1,49	-6,79	-25,77	-19,70	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	42,94	-3,24	-5,61	-22,43	-16,88	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 08/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Jun

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	45,05	dez/19	3,773	dez/19	36,80
mar/20	44,90	mar/20	3,865	mar/20	37,70

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,13
Preço Mínimo - R\$ 17,93/60 Kg (MT) - R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

Os futuros de café em Nova York trabalharam em leve alta ao longo de boa parte do pregão de sexta, acumulando quatro pregões consecutivos de ganhos. O vencimento março/20 fechou com elevação de 25 pontos (1,02%), a 112,85 cents. Segundo a projeção do Rabobank as cotações do café na Bolsa de Nova York devem reagir em 2020, podendo alcançar 115 cents, levando em conta que no próximo ano a demanda global deve superar a oferta em 4,2 milhões de sacas de 60 quilos, revertendo superávit na temporada anterior. Já a Organização Internacional do Café (ICO, na sigla em inglês) anunciou relatório mensal no qual prevê perspectiva de déficit na oferta global de 500 mil sacas em 2019/20, com a expectativa de diminuição da produção de arábica no Brasil por causa da bialidade negativa. No Brasil, as cotações tiveram alta no mercado físico impulsionadas pela alta do dólar, apesar da baixa liquidez, pois os produtores aguardam nova valorização do grão. O Indicador Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 474,27 a saca, ganho de R\$ 37,76 em cada saca (ou 8,6%) na semana. O Indicador Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 303,35 a saca, 1,4% superior ao dia anterior e patamar visto apenas em março deste ano. Para tipo 7/8, a média foi de R\$ 296,00 a saca, alta de 1,9% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	467,93	-12,26	-12,18	-19,40	-6,64	
Cerrado - MG	468,13	-8,50	-12,81	-20,09	-5,47	
Zona da Mata-MG	461,40	-10,42	-13,89	-20,75	-6,84	
Mogiânia - SP	469,00	6,75	6,11	-20,41	-6,42	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	474,27	-8,81	-12,39	-19,19	-4,88	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 08/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NU		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/19	528,64	dez/19	109,45	dez/19	597,93
mar/20	554,87	mar/20	112,85	mar/20	616,51

60kg = 132,27 \$/ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,13
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg



BOI GORDO

Mesmo após sucessivas altas na última semana, o mercado físico do boi gordo tem espaço para novos ajustes nesta semana. Além do aquecimento na demanda interna e externa, as gramações de abate estão curtas na maioria das praças. Segundo a Scot, na sexta-feira (8), a arroba bovina subiu R\$ 2 em São Paulo, para R\$ 176,50 à vista e R\$ 178,50 a prazo. Na sexta-feira (8), o indicador do boi gordo Esalq à vista ficou em R\$ 181,90/arroba (+1,90%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 182,88/arroba (+2,02%). Na B3, o contrato com vencimento em novembro, o mais líquido, fechou a R\$ 187,35. O bom desempenho das exportações mantém aquecida a demanda doméstica por novos lotes de animais para abate. A oferta, no entanto, segue limitada. Nesse cenário, os preços da arroba apresentam movimento de alta. Além do volume expressivo de carne exportada, este período é caracterizado por maior procura doméstica, devido à proximidade das festividades de final de ano. Quanto aos embarques brasileiros de carne bovina in natura, somaram 160,09 mil toneladas em outubro, o maior volume já exportado pelo Brasil num único mês, segundo dados da Secex. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	165,76	-6,97	-11,14	-14,86	-14,64	
Cuiabá - MT	145,53	2,92	-2,89	-5,55	-9,15	
Goiânia - GO	164,68	-6,28	-5,99	-15,37	-15,55	
Araçatuba - SP	177,14	-8,81	-9,95	-15,23	-17,75	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	181,90	-7,97	-11,85	-15,01	-19,65	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 08/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jan/20		195,10	
mar/20		195,55	



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	83,33	-1,55	-2,00	15,66
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	46,37	-26,44	-1,21	-8,45
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (R\$/50) R\$ 36,44 /50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	829,85	0,72	0,32	-1,76
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Para o Cepea, conforme dados da Secex, com as exportações pagando mais que o mercado brasileiro, os embarques de algodão em pluma estiveram intensos ao longo de out/19, somando 273,4 mil toneladas, quase o dobro do volume de setembro/19 e um recorde. Ressalta-se que a paridade de exportação segue acima dos valores domésticos desde o final de agosto, cenário que limita quedas nos preços internos. Assim, vendedores têm priorizado entregas de contratos a termo, especialmente para exportação, sendo que boa parte da safra 2018/19 já está comprometida. No spot nacional, a liquidez está baixa. Compradores estão ativos, mas a dificuldade em encontrar o produto dentro das características desejadas limita novos negócios. Segundo a CMA, no FOB do porto de Santos/SP, na sexta - feira (8) a fibra brasileira era colocada à disposição de compradores internacionais com retração de 3,36% em relação ao fechamento da semana anterior. O USDA divulgou relatório de Oferta e Demanda estimando queda nos estoques finais e produção 19/20 do mundo. A produção foi estimada em 26,549 milhões de toneladas em novembro, abaixo das 27,165 milhões de toneladas em outubro.

Os preços do arroz em casca estão em alta no RS neste início de novembro, devido ao período de entressafra, ao baixo volume estocado e ao clima - recentes chuvas em algumas cidades do estado podem reduzir a produtividade das lavouras e a qualidade do arroz no campo. Com isso, as atividades de semeio não avançaram muito nos últimos dias, e, segundo colaboradores do Cepea, algumas lavouras estão submersas. Quanto à demanda, esteve baixa nos últimos dias - compradores se mantiveram afastados das negociações, por conta das menores vendas do beneficiado e da preferência pelo produto estocado. Na média de outubro, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, com pagamento à vista, subiu 1,2% em relação à de setembro/19, a R\$ 45,93/sc. Conforme a CMA, a saca encerrou a semana cotado R\$ 46,38 na média do RS, queda de 0,32% em 7 dias mas 8,75% mais alto frente ao mesmo período do ano passado.

De acordo com Cepea, fortes chuvas no RS têm deixado agentes atentos às condições das lavouras, que podem registrar perdas. Por enquanto, produtores aguardam para avaliar possíveis estragos, mas esse cenário já tem sustentado os preços do cereal no estado e limitado as quedas nos valores do trigo no Paraná. Já quando comparadas as médias estaduais mensais de setembro e outubro, os preços recuaram nos estados do RS (12,3%), PR (3,4%), SP (1,7%) e SC (0,6%). Para CMA, de acordo com a EMATER/RS, a colheita atinge 67% da área plantada no estado, evoluindo semanal expressiva de 17%, mas ainda atrasada em relação ao mesmo período da temporada anterior (73%). Mercado também segue pressionado com ingresso de safra, acompanhando em paralelo a comercialização interna e as cotações do cereal argentino. Na CBOT registrou-se a 3ª queda semanal consecutiva. Relatório de sexta-feira do USDA indica menores safra e estoques norte-americanos ao mesmo tempo que elevou a previsão para a produção e as reservas globais ao final de 2019/20.

<Leite: Conforme boletim Cepea do Leite de out/19, em outubro, o mercado de leite spot registrou altas brandas dos preços negociados nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, devido à queda expressiva do volume ofertado, ao mesmo tempo em que a demanda reagiu na segunda metade do mês. Em Goiás, o preço atingiu R\$ 1,4345/litro (aumento de 0,7%), em Minas Gerais, R\$ 1,4306/litro (alta de 1,7%), e em São Paulo, R\$ 1,4566/litro (alta de 3%). Os preços dos derivados continuaram em tendência de queda em outubro mas mostraram certa reação a partir da 3ª semana devido ao baixo estoque nos laticínios. As importações de leite aumentaram 25,6% entre agosto e setembro sendo oriundas principalmente do Mercosul. <Ovos: Conforme o Cepea, os embarques brasileiros de ovos in natura aumentaram significativamente em out/19, ajudando a reduzir o excedente do produto no mercado doméstico. De acordo com dados da Secex, foram embarcadas aproximadamente 272,7 toneladas da proteína no mês passado, volume 99,6% superior ao de setembro, mas 71,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. No mercado interno, os preços se mantiveram estáveis ou registraram leves recuos, mesmo com a redução da oferta. Apesar do melhor desempenho das vendas neste início de mês, a pressão de compradores por descontos impediu a valorização da proteína. <Feijão: Conforme CMA o mercado brasileiro de Feijão Carioca, no atacado, em São Paulo, encerrou a semana com ausência de oferta disponível e negócios. Vale ressaltar que o mercado segue com viés alista, resultado de uma demanda mais firme, acompanhado de uma oferta disponível restrita. O mercado poderá seguir essa tendência ao longo das próximas semanas, caso a demanda se mantenha, tendo em vista que não há ainda ingresso de oferta da nova safra.